

Nos últimos meses tem se tornado frequente a discussão a respeito da superlotação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatal e infantil em diversos estados brasileiros e a principal causa é o retorno da circulação de vírus respiratórios, com tendência de aumento durante o inverno. Para dimensionar a diferença entre a realidade enfrentada pela população e as condições ideais preconizadas para um sistema de saúde eficiente, a LifesHub, healthtech sediada em Florianópolis (SC) que estruturou uma plataforma de inteligência com mais de 5 terabytes de dados em saúde, cruzou informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Ministério da Saúde (MS) e o resultado demonstra que o país sofre um déficit de 2066 leitos de UTIs específicos para o acolhimento de nascidos vivos de qualquer idade gestacional que apresentem quadro clínico grave ou que necessitam de observação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 30.06.2022